

TÉCNICO SUBSEQUENTE 2026/2

CADERNO DE PROVAS

INSTRUÇÕES:

- **Só abra esse caderno após a autorização do fiscal da sala.**
- Ao abrir, verifique se contém **20 (vinte)** questões objetivas e se elas estão devidamente ordenadas (01 a 20). Para cada questão há uma proposição e quatro alternativas (**a, b, c e d**). Caso este caderno esteja incompleto ou tenha imperfeições gráficas, comunique ao fiscal para que sejam tomadas as devidas providências.
- Você receberá um *Caderno de Resposta*, para onde deverão ser transferidas as respostas das questões objetivas. **Lembre-se de que seu Caderno de Resposta é nominal e insubstituível**, portanto, evite rasuras, emendas ou dobraduras.
- **Não é permitida a utilização de lápis, lapiseira, borracha ou corretivos para a realização das provas. Utilize apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta fabricada em material transparente.**
- **ATENÇÃO:** ao preencher o *Caderno de Resposta* observe o número da questão e a alternativa correspondente. Cada questão possui apenas 1 (uma) resposta correta e vale 1 (um) ponto. Não haverá pontuação para questões sem respostas ou com dupla marcação.
- No *Caderno de Resposta*, preencha todo o espaço correspondente à alternativa escolhida conforme indicação no próprio caderno, tendo o cuidado de não ultrapassar os limites e nem fazer borrões.
- Assine o *Caderno de Resposta* no local indicado, não ultrapassando os limites demarcados.

ATENÇÃO:

- É proibido utilizar, durante a realização das provas, qualquer aparelho eletrônico (bip, telefone celular, relógio de qualquer tipo, *walkman*, *discman*, *mp3*, *ipod*, agenda eletrônica, calculadora, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador ou outros equipamentos similares). Também não é permitido consultar livros, revistas, folhetos e anotações. **O candidato que for surpreendido portando qualquer desses itens será eliminado do processo seletivo.**
- A duração das provas é de **2 (duas) horas**, já incluído o tempo destinado à identificação do candidato e ao preenchimento do *Caderno de Resposta*.
- Somente será permitida a saída definitiva de candidatos da sala de realização da prova, levando consigo o Caderno de Provas, depois de decorrida 1 (uma) hora.
- Os três últimos candidatos só poderão deixar a sala juntos e após assinarem a Ata de Realização das Provas.

BOA PROVA!

PROVA OBJETIVA

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto 1 e responda às questões 1 e 2.

TEXTO 1



Disponível em: <https://blogdoafm.com.br/charge-aumento-no-numero-de-sequestros-e-roubos-com-pix/>. Acesso em: 15 maio 2026.

1. O enunciado "Aumento no número de sequestros e roubos com Pix" (Texto 1) se estrutura como um texto de tipologia expositiva, pois
 - a) relata um fenômeno antigo.
 - b) trabalha com dados da realidade.
 - c) narra uma micro-história de um assalto.
 - d) trata-se de uma opinião do autor do texto.
2. Na charge acima (Texto 1), o efeito de humor é produzido pelo uso do
 - a) pronome demonstrativo 'isso', referindo-se ao Pix ou à conta bancária.
 - b) substantivo Pix, que pode ser entendido como transferência ou tipo de conta.
 - c) verbo 'saber', que significa 'conhecer alguém' ou 'ter familiaridade com algo'.
 - d) advérbio 'aqui', podendo ser o lugar do assaltante ou do assaltado.

Leia o Texto 2 e responda às questões de 3 a 5.

TEXTO 2

Brasil pode ter inventado o futuro do dinheiro com o Pix, diz prêmio Nobel de Economia

O economista americano Paul Krugman [que ganhou o Nobel de Economia em 2008 e é professor da Universidade da Cidade de Nova York] publicou um artigo nesta terça-feira (22/7) no qual elogia o sistema brasileiro de pagamentos Pix — sugerindo que o Brasil pode ter inventado o futuro do dinheiro.

Existe no Banco Central brasileiro um estudo para criação de uma moeda digital que possa servir de alternativa ao real em papel e moeda, coexistindo com ele.

Analistas dizem que um dos primeiros passos em direção a esse "real digital" seria o cadastramento da população no Pix.

"A maioria das pessoas provavelmente não considera o Brasil um líder em inovação financeira. Mas a economia política do Brasil é claramente muito diferente da nossa, escreve Krugman.

"O Brasil, de fato, planeja criar uma CBDC (Central bank digital currency ou moeda digital do banco central). Como primeiro passo, em 2020, o país lançou o Pix, um sistema de pagamento digital administrado pelo Banco Central."

Krugman escreve que "pelo que entendi, o Pix é uma espécie de versão pública do Zelle, o sistema de pagamento operado por um consórcio de bancos privados americanos".

"Mas o Pix é muito mais fácil de usar. E, embora o Zelle seja grande, o Pix se tornou simplesmente enorme, sendo usado por 93% dos adultos brasileiros. Parece estar rapidamente substituindo dinheiro em espécie e cartões", diz.

O Prêmio Nobel de Economia elogia o Pix por ser quase instantâneo e por ter custos de transação baixos.

E diz que o sistema brasileiro de pagamentos está "conseguindo de fato o que os defensores de criptomoedas alegaram, falsamente, ser capaz de se alcançar por meio do blockchain — baixos custos de transação e inclusão financeira."

"Compare os 93% de brasileiros que usam o Pix com os 2%, isso mesmo, 2% de americanos que usaram criptomoedas para comprar algo ou fazer um pagamento em 2024", diz o economista.

"Ah, e usar o Pix não cria incentivo para sequestrar pessoas e torturá-las até que entreguem suas chaves de criptografia. Então, teremos um sistema semelhante ao Pix nos Estados Unidos? Não. Ou pelo menos não por muito tempo."

Krugman afirma que a indústria financeira americana é poderosa demais para permitir a criação de uma moeda digital de banco central no país, e que os republicanos não confiam em uma iniciativa pública no lugar de uma tecnologia privada.

"Outras nações podem aprender com o sucesso do Brasil no desenvolvimento de um sistema de pagamento digital. Mas os EUA provavelmente permanecerão presos a uma combinação de interesses pessoais e fantasias cripto", conclui.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cpwqg440d7lo>. Acesso em: 15 maio 2026. [Adaptado].

3. No enunciado "Brasil **pode ter** inventado o futuro do dinheiro com o Pix", a expressão em destaque sugere um/uma

- a) possibilidade acerca do impacto da invenção brasileira.
- b) fato comprovado por um especialista no assunto.
- c) obrigação legal imposta pelo Banco Central.
- d) certeza a se concretizar num futuro distante.

4. A leitura do texto jornalístico (Texto 2) possibilita o entendimento de que esse texto trata do/da

- a) incapacidade tecnológica dos EUA para criar um sistema similar ao Pix.
- b) necessidade de troca do dinheiro em papel para evitar danos à natureza.
- c) resistência dos brasileiros em adotar o Pix em prol do uso de cartões de crédito.
- d) protagonismo do Brasil na criação de um sistema de transferências instantâneas.

5. Ao longo da matéria de jornal acima (Texto 2), são reproduzidas falas do economista Paul Krugman. Em qual das passagens abaixo encontra-se uma das falas desse economista?

- a) Analistas dizem que um dos primeiros passos em direção a esse "real digital" seria o cadastramento da população no Pix.
- b) O Prêmio Nobel de Economia elogia o Pix por ser quase instantâneo e por ter custos de transação baixos.
- c) Então, teremos um sistema semelhante ao Pix nos Estados Unidos? Não. Ou pelo menos não por muito tempo.
- d) Existe no Banco Central brasileiro um estudo para criação de uma moeda digital que possa servir de alternativa ao real.

Leia o Texto 3 e responda às questões de 6 a 8.

TEXTO 3

Sobre Importâncias

Manoel de Barros

Um fotógrafo-artista me disse uma vez: veja que o pingo de sol no couro de um lagarto é para nós mais importante do que o sol inteiro no corpo do mar.

Falou mais: que a importância de uma coisa não se mede com fita métrica nem com balança nem com barômetro etc. Que a importância de uma coisa há que ser medida pelo encantamento que a coisa produza em nós.

Assim um passarinho nas mãos de uma criança é mais importante para ela do que a Cordilheira dos Andes. Que um osso é mais importante para o cachorro do que uma pedra de diamante. E um dente de macaco da era terciária é mais importante para os arqueólogos do que a Torre Eiffel (Veja que só um dente de macaco!). Que uma boneca de trapos que abre e fecha os olhinhos azuis nas mãos de uma criança é mais importante para ela do que o Empire State Building. Que o canto das águas e das rãs nas pedras é mais importante para os músicos do que os ruídos dos motores da Formula 1.

Há um desagere em mim de aceitar essas medidas. Porém não sei se isso é um defeito do olho ou da razão. Se é defeito da alma ou do corpo. Se fizerem algum exame mental em mim por tais julgamentos, vão encontrar que eu gosto mais de conversar sobre restos de comida com as moscas do que com homens doutos.

BARROS, Manoel de. Sobre importâncias. In: _____. Memórias Inventadas. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2018. p. 43. [Adaptado].

6. No texto de Manoel de Barros, o trecho “a importância de uma coisa há que ser medida pelo encantamento que a coisa produza em nós” propõe uma crítica à/ao
- a) ciência exata e aos seus métodos de medição.
 - b) ideia de que o valor se define por critérios objetivos e mensuráveis.
 - c) poesia contemporânea por seu caráter subjetivo.
 - d) uso de instrumentos tecnológicos no campo artístico.
-
7. O Texto 3 apresenta marcas da escrita em prosa poética. Uma dessas marcas é a
- a) ausência de subjetividade, pois o autor descreve cenas do cotidiano.
 - b) linguagem técnica, com termos da filosofia e da economia.
 - c) articulação de imagens líricas, pelo uso de figuras de linguagem.
 - d) organização em tópicos numerados com argumentos progressivos.
-
8. A progressão temática do Texto 3 organiza-se por meio de uma série de comparações. Essas comparações seguem qual princípio?
- a) Objetos pequenos são menos importantes que objetos grandes.
 - b) O valor de algo é proporcional ao seu tamanho ou utilidade prática.
 - c) Objetos industriais são mais valiosos que objetos naturais.
 - d) A importância atribuída varia conforme o sujeito e o contexto.

Leia o Texto 4 e responda às questões 9 e 10.

TEXTO 4

O desenvolvimento sustentável é um objetivo comum entre as nações. Uma das estratégias para o combate à desigualdade e consequentemente à pobreza é possibilitar o acesso de populações vulneráveis a serviços financeiros para o alívio da pobreza. Nesse contexto, surgem novas tecnologias para permitir esse acesso. O Brasil, no processo de desenvolvimento e inovação de seu sistema financeiro, criou o sistema de pagamentos instantâneos - Pix. Com esse contexto, essa pesquisa buscou responder às questões de pesquisa: Como se deu a institucionalização do Pix? E qual foi o efeito dela sobre a pobreza? Então, foram realizadas a análise bibliométrica da literatura e a análise sistemática da literatura de forma complementar para embasar a pesquisa. Foram aplicados três métodos de pesquisa complementares, haja vista a diversidade de públicos e limitação de alcance para cada

metodologia. Na fase qualitativa, foram realizadas 9 entrevistas, 8 com especialistas e 1 com um indivíduo de uma população vulnerável, e uma survey com 298 respostas válidas. As entrevistas mostram que a assistência social, por meio de sua capilaridade municipal, conseguiu cadastrar e auxiliar populações vulneráveis nos programas governamentais do Bolsa Família, BPC e Loas. O Bolsa Família, em particular, promoveu a bancarização de uma população excluída. As remessas do governo também têm a função de promover a resiliência financeira por meio da transferência de renda e do alívio da pobreza material. As Fintechs se inserem nesse contexto de uma população que já possui uma conta bancária, demonstrando um ganho marginal de acesso a outros serviços não disponíveis nessa conta. A survey mostrou que, para a amostra, o Pix é amplamente utilizado e faz parte do dia a dia dos usuários, substituindo principalmente o dinheiro em espécie. Na pesquisa, a agilidade, a praticidade e a rapidez que o Pix trouxe para o dia a dia dos usuários são os fatores mais destacados. Dois pontos inesperados foram levantados. O primeiro é que a desconfiança em relação ao Pix se deve às interações dos usuários, e não à desconfiança em relação ao sistema e suas possíveis falhas. Assim, a principal reclamação dos usuários é o possível uso do Pix para facilitar golpes digitais. O segundo ponto é a facilidade de fazer compras on-line, principalmente as de menor valor. Na fase quantitativa da pesquisa, o modelo de efeitos fixos não foi capaz de identificar uma relação significativa entre a quantidade de transações de Pix e a renda proveniente do trabalho nos municípios brasileiros. Assim, não é possível afirmar que o Pix contribuiu para a redução da pobreza de acordo com os dados obtidos. Este estudo contribui para a literatura ao apresentar o caso específico da inclusão financeira, em que o Estado brasileiro é fundamental para promover a erradicação da pobreza e a consequente inclusão financeira, seja por meio da assistência social, principalmente por meio do programa Bolsa Família, seja por meio do desenvolvimento e da inovação do sistema financeiro promovidos pelo BCB.

Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-01092025-101912/pt-br.html>. Acesso em: 15 maio 2026. [Adaptado].

9. O Texto 4 é um resumo acadêmico. Em relação à linguagem utilizada, o texto se caracteriza por
- a) linguagem formal e objetiva, com uso de termos técnicos e referências a metodologias de pesquisa científica.
 - b) linguagem coloquial e informal, aproximando-se do público leigo e evitando termos técnicos especializados.
 - c) linguagem literária, com figuras de linguagem que tornam os dados mais acessíveis.
 - d) linguagem injuntiva, com comandos diretos ao leitor sobre como utilizar o Pix de forma segura e eficiente.
-
10. O Texto 4 afirma que "o modelo de efeitos fixos não foi capaz de identificar uma relação significativa entre a quantidade de transações de Pix e a renda proveniente do trabalho". Essa conclusão indica que
- a) o Pix é o principal responsável pelo aumento da renda dos trabalhadores nos municípios brasileiros.
 - b) os dados quantitativos coletados não permitem estabelecer que o Pix reduz a pobreza.
 - c) a pesquisa demonstrou que o Pix prejudica a renda da população de baixa renda nas cidades.
 - d) o sistema Pix é eficiente para populações urbanas de alta renda, sendo irrelevante para os mais pobres.

MATEMÁTICA

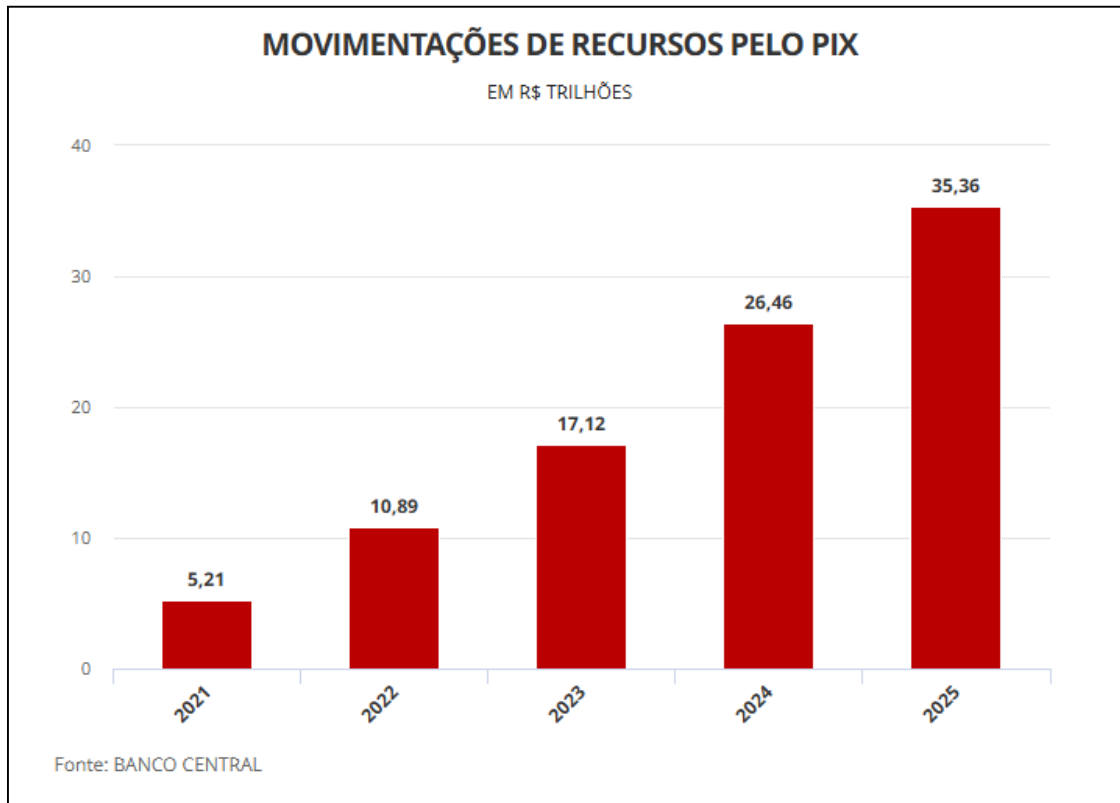
11. "A popularidade do Pix segue em alta no Brasil, transformando a forma como os consumidores realizam pagamentos no dia a dia. Uma pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em parceria com a Offerwise, aponta que os meios de pagamento mais utilizados pelos brasileiros são o Pix (76%), seguido pelo cartão de débito (42%), cartão de crédito (35%) e dinheiro (21%)".

Disponível em: <https://www.cdlpetropolis.com.br/pix-predomina-no-comercio-e-impulsiona-mudancas-nos-habitos-de-consumo>. Acesso em: 21 maio 2026.

Suponha que uma determinada loja em um shopping tenha realizado 1800 vendas em um mês e que as vendas no Pix tenham representado 76% do total de vendas. Com base nessas informações, quantas vendas, no mês em questão, foram realizadas via Pix?

- a) 378
- b) 630
- c) 756
- d) 1368

12. “O Banco Central (BC) registrou R\$ 35,36 trilhões em transferências via Pix em 2025. Um recorde. O volume de valores transferidos **cresceu 33,6% na comparação com 2024** — quando as movimentações totalizaram R\$ 26,46 trilhões”.



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL, Movimentações de recursos pelo Pix. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2026/02/07/pix-movimenta-r-354-trilhoes-em-2025-com-quase-80-bilhoes-de-transacoes-e-bate-recorde.ghml>. Acesso em: 21 maio 2026. [Adaptado].

O gráfico acima representa a movimentação de recursos pelo Pix, em trilhões, do ano de 2021 ao ano de 2025. Com base nestas informações, a média de movimentações de recursos pelo Pix, em trilhões, com duas casas decimais é

- a) 19,01
 - b) 17,97
 - c) 26,31
 - d) 14,92
-
13. Eduardo dispõe de R\$ 1200,00 para comprar garrafas de vinho. Ao obter um desconto de R\$ 20,00 no preço de cada garrafa, ele conseguiu comprar 5 unidades a mais do que compraria sem o desconto. Quanto Eduardo pagará por cada garrafa após o desconto concedido?
- a) R\$ 80,00
 - b) R\$ 60,00
 - c) R\$ 40,00
 - d) R\$ 30,00

RASCUNHO

14. Segundo o site do Banco Central do Brasil [s.d.], “o Pix é um sistema de pagamento instantâneo criado pelo Banco Central do Brasil, que permite transferir dinheiro entre contas em segundos, a qualquer hora. É rápido, prático e seguro e pode ser usado a partir de contas corrente, poupança ou pré-pagas. Para pessoas físicas o Pix é gratuito. Para empresas ele é mais barato do que transações bancárias como DOC e TED.”

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL. Sobre o Pix. [s.d.]. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidade/financeira/pix>. Acesso em: 07 maio 2026. [Adaptado].

Robson fazia em média 22 transferências bancárias por mês via TED a um custo de R\$ 9,50 cada, antes da implantação do Pix. Após a implantação dessa ferramenta pelo Banco Central, ele passou a utilizá-la por ser gratuita para pessoa física. Qual foi sua economia anual?

- a) R\$ 114,00
- b) R\$ 209,00
- c) R\$ 2058,00
- d) R\$ 2508,00

15. Segundo informações extraídas do Banco Central do Brasil [s.d.], o Pix foi responsável por incluir 71,5 milhões de usuários no sistema financeiro. Em pouco tempo, ele revolucionou a forma como os brasileiros fazem pagamentos e transferências financeiras. Desde que o serviço foi criado pelo Banco Central, a expressão “faz um Pix” se tornou mais do que corriqueira de norte a sul do país. Em setembro de 2023, o Pix se aproximou de 4 bilhões de transações durante o mês.

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL [s.d.]. Pix chega a números expressivos em apenas três anos. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202311/pix-chega-a-numeros-expressivos-em-apenas-tres-anos>. Acesso em: 07 maio 2026. [Adaptado].

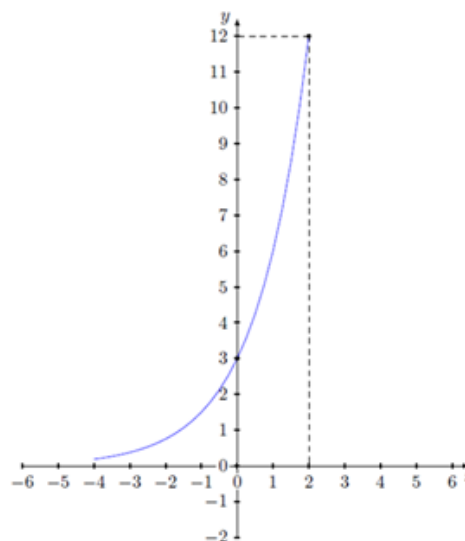
Levando em conta o tamanho da população do país, em setembro de 2023, de aproximadamente 200 milhões de pessoas, pode-se concluir que cada brasileiro fez, em média, cerca de

- a) 2 transações pelo Pix no mês.
- b) 20 transações pelo Pix no mês.
- c) 200 transações pelo Pix no mês.
- d) 2000 transações pelo Pix no mês.

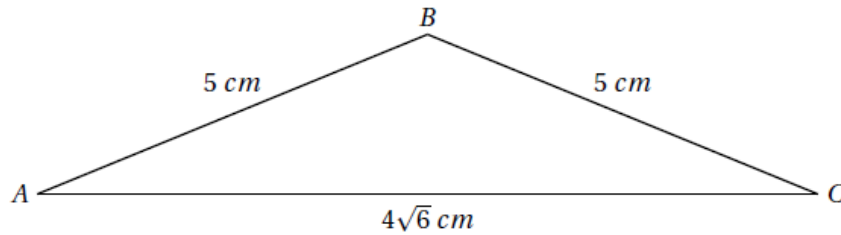
16. O gráfico abaixo representa uma função da forma $f(x) = b \cdot a^x$, em que a é um número real positivo e diferente de 1, e b é um número real.

Com base nas informações anteriores, podemos concluir que $b - a$ vale

- a) 3
- b) 2
- c) 1
- d) 0



17. Considere o triângulo isósceles apresentado na figura abaixo.



Com base nas informações apresentadas na figura anterior, podemos afirmar que a área do triângulo, em cm^2 , vale

- a) $2\sqrt{6}$
 - b) $4\sqrt{6}$
 - c) 1
 - d) 2
18. Segundo Dante e Viana (2024), instituições financeiras oferecem aos clientes um serviço chamado de cheque especial, que consiste em um empréstimo pré-aprovado. Este serviço é ativado caso o cliente realize uma compra de valor maior do que o saldo disponível na conta. Neste sentido, ele terá que pagar esse valor com juros no mês seguinte.

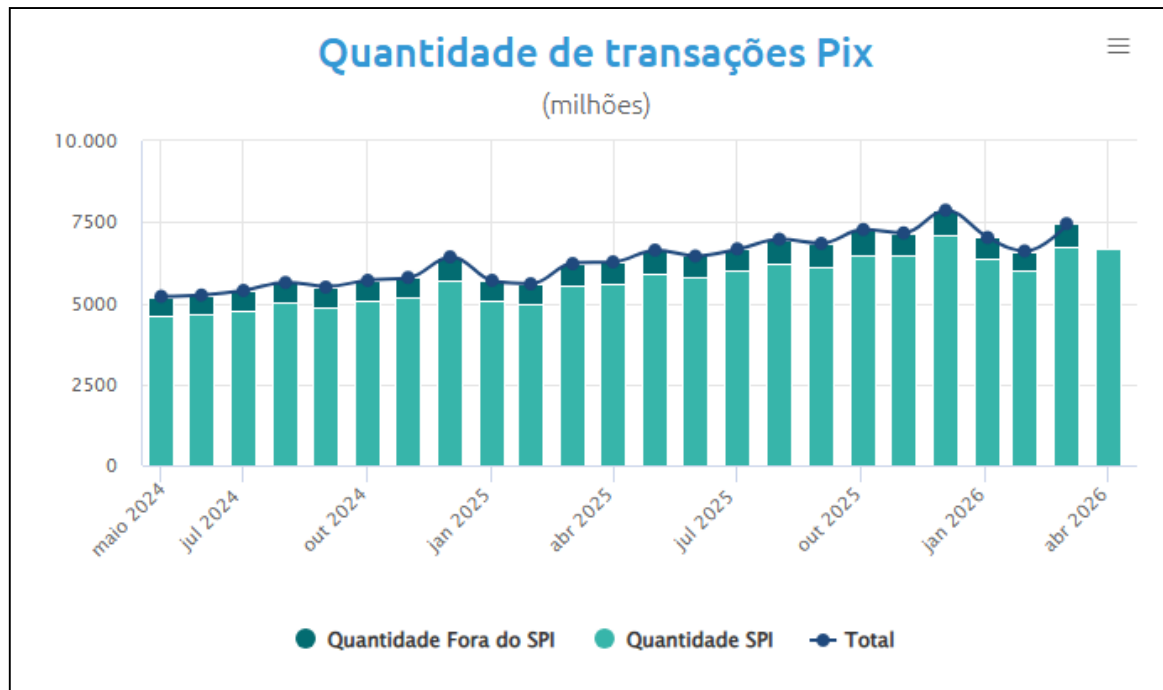
DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. **Do seu jeito**: Matemática: área da Matemática e suas tecnologias: Volume 3. São Paulo, Ática, 2024. [Adaptado].

Alice desejava comprar um carro e dispunha de R\$ 100 mil reais. Ao chegar à concessionária, verificou que o modelo que ela gostou custava R\$ 102 mil reais. Para não pagar juros ao banco, em vez de utilizar o cheque especial disponibilizado pela instituição financeira, ela optou por investir seu capital, por dois meses, em uma aplicação que rendeu 1% ao mês a uma taxa de juros compostos. Supondo que o preço do carro não teve alteração nesse período, ao retornar à loja, Alice

- a) não comprou o carro, pois seu capital ainda era insuficiente.
 - b) comprou o carro, mas não sobrou nenhum valor.
 - c) comprou o carro e ainda sobraram R\$ 10,00.
 - d) comprou o carro e ainda sobraram R\$ 20,00.
19. Isabel precisava se deslocar de sua residência até o trabalho (uma distância de 8km) e solicitou uma corrida por meio de um aplicativo de transporte. O valor da corrida é composto de uma taxa fixa de custos operacionais de R\$ 4,50 acrescida de R\$ 3,50 por quilômetro percorrido. Para pagamentos realizados via Pix, é concedido um desconto de R\$ 1,50 sobre o valor total da corrida. Sabendo que Isabel escolheu essa forma de pagamento, qual foi o valor total pago pela corrida?
- a) R\$ 28,00
 - b) R\$ 31,00
 - c) R\$ 32,50
 - d) R\$ 39,50

RASCUNHO

20. O Sistema de Pagamentos Instantâneos (SPI) é a infraestrutura centralizada e única para liquidação de pagamentos instantâneos entre instituições distintas no Brasil. Essa operação é gerida pelo Banco Central do Brasil e teve início em novembro de 2020. O gráfico mostra a quantidade de transações Pix liquidadas mensalmente no SPI e fora do SPI (liquidadas nos livros do participante), considerando ordens de pagamento e devoluções no período.

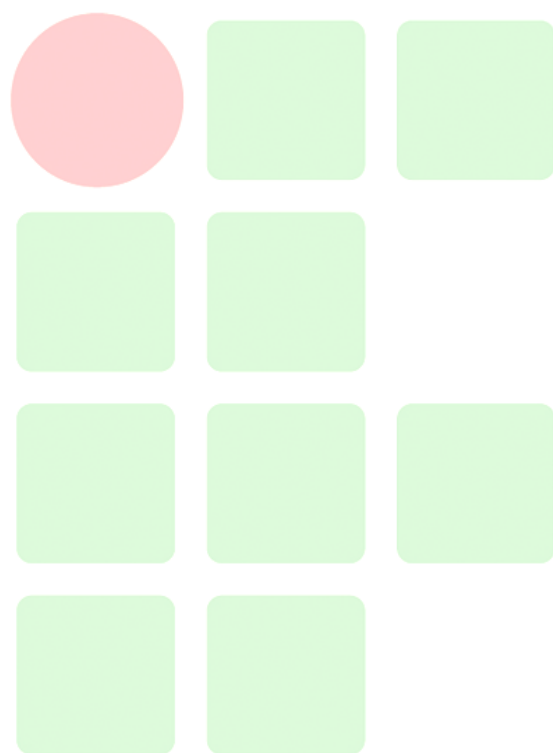


Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL. Quantidade de transações Pix. [s.d]. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/detalhamentoGrafico/graficospix/PixEstatisticasTransacoesPixQtd>. Acesso em: 07 maio 2026. [Adaptado].

De acordo com o gráfico, é possível afirmar que

- comparando-se os meses de maio de 2024 e maio de 2025, infere-se que a quantidade total de transações realizadas via Pix dobrou.
- comparando-se maio de 2024 com dezembro de 2025, verifica-se que o crescimento do número total de transações via Pix foi inferior a 20%.
- no período representado no gráfico, o número total de transações via Pix apresentou crescimento contínuo mês a mês.
- no período representado pelo gráfico, o mês que apresentou o maior número de transações via Pix foi dezembro de 2025.

RASCUNHO



**INSTITUTO
FEDERAL**

Goiás